**ACOLHIMENTO E ESCUTA EMERGENCIAL NO PLANTÃO PSICOLÓGICO: UMA ESPERIÊNCIA EM UM COLÉGIO MILITAR DA POLÍCIA MILITAR.**

Filipe Moreira Damasceno¹

Psicologia, felipecprofissional@gmail.com

Sara Jane Barreto Monteiro²

Psicologia, [sarahbarreto2044@gmail.com](mailto:sarahbarreto2044@gmail.com)

Letícia Pinheiro da Silva 3

Psicologia, [leticia4737@gmail.com](mailto:leticia4737@gmail.com)

Nadiezda Victoria da Mata Martinez

Psicologia, nadiezda.victoria025@gmail.com

***OS ENVIOS DE TRABALHOS SÃO ILIMITADOS, PORÉM ENVIEM SOMENTE EM WORD***

**RESUMO:** Este relato descreve a experiência de estágio supervisionado no plantão psicológico do Laboratório de Fenomenologia Existencial da Universidade Federal do Amazonas, focado no acolhimento e escuta emergencial de alunos do 2º Colégio Militar da Polícia Militar. Através de atendimentos psicológicos emergenciais, os alunos receberam suporte imediato para lidar com dificuldades emocionais, utilizando a abordagem da escuta ativa e do acolhimento. A experiência demonstrou ser eficaz na promoção do bem-estar psicológico dos estudantes, proporcionando um ambiente seguro para o desabafo e funcionando também como uma medida preventiva. Além disso, contribuiu para o desenvolvimento profissional dos estagiários, reafirmando a importância de estratégias de apoio emocional no contexto educacional.

.

**Palavras-Chave:** Acolhimento, Plantão Psicológico, Escuta Emergencial.

**E-mail do autor principal:** [felipecprofissional@gmail.com](mailto:felipecprofissional@gmail.com)

**1. INTRODUÇÃO**

Este relato descreve a experiência vivenciada durante o estágio supervisionado no plantão psicológico do Laboratório de Fenomenologia Existencial da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), com foco no acolhimento e escuta emergencial dos alunos de ensino fundamental II do 2º Colégio Militar da Polícia Militar (CMPM II). A experiência buscou atender às demandas emocionais dos adolescentes em um contexto escolar desafiador, utilizando uma abordagem fundamentada na fenomenologia-existencial. Com os objetivos de; acolher as demandas emergenciais psicológicas dos alunos; desenvolver estratégias de intervenção para questões emocionais e acadêmicas; proporcionar um ambiente seguro para o desabafo e suporte emocional.

**2. MATERIAIS E MÉTODOS**

As atividades foram realizadas através de atendimentos psicológicos emergenciais, onde os alunos eram encaminhados ao plantão psicológico por meio de uma triagem inicial. O atendimento seguia um protocolo que permitia até quatro retornos para acompanhamento. As intervenções foram baseadas nos princípios da escuta ativa e acolhimento, dentro dos parâmetros do projeto, visando promover o bem-estar psicológico dos estudantes. O plantão funcionou como um espaço de apoio imediato, onde a escuta inicial e o acompanhamento breve foram fundamentais para aliviar o sofrimento emocional dos alunos.

**3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A experiência resultou em um espaço acolhedor onde os alunos puderam expressar suas emoções sem medo de julgamento. A escuta emergencial contribuiu para a melhoria do bem-estar psicológico dos estudantes, permitindo que lidassem melhor com suas dificuldades emocionais. Como afirmado por Castro (2023), o plantão psicológico oferece suporte imediato em situações de crise, sem necessidade de agendamento prévio. Além disso, a escuta emergencial não apenas acolheu sofrimento psíquico, mas também atuou como um agente de prevenção, conforme destacado por Brito (2016) a escuta emergencial não apenas acolhe o sofrimento psíquico, mas também atua como um agente de prevenção. As sessões de supervisão acadêmica foram essenciais para o desenvolvimento profissional dos estagiários, possibilitando a discussão de casos atendidos e a reflexão sobre as práticas clínicas.

**4. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A experiência no CMPM II foi crucial para desenvolvimento das competências necessárias na prática clínica da psicologia. O trabalho realizado no plantão psicológico não apenas atendeu às demandas imediatas dos alunos, mas também promoveu um ambiente escolar mais saudável e acolhedor. A atuação no plantão psicológico demonstrou ser uma estratégia eficaz para promover a saúde mental e o bem-estar dos estudantes, reafirmando a importância da escuta ativa e do acolhimento em contextos educacionais.

**REFERÊNCIAS**

BRITO, L. S; DANTAS, J. B**. Plantão psicológico: ampliando possibilidades de escuta**. Fortaleza: Extensão em Ação,2016. Disponível em <file:///C:/Users/Aluno/Downloads/aswaguiar,+2016,+v.1,+8relatos\_saude\_plantaopsicologico.pdf>. Acesso em 11 denovembro de 2024.

CASTRO, E. H. B. **Plantão psicológico em escolas da rede pública de ensino em Manaus: possibilidades e perspectivas**. Manaus: Revista AMAzônica, 2023. Disponível em <https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/amazonica/article/view/11486>. Aceso em 11 de novembro de 2024.